Prefácio

José Gomes Temporão

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

TEMPORÃO, J.G. Prefácio. In: BUSS, P.M., CARVALHO, J.R., and CASAS, C.P.R., orgs. *Medicamentos no Brasil: inovação e acesso* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008, pp. 15-16. ISBN: 978-85-7541-597-9. Available from: doi: [10.7476/9788575415979.0001](https://doi.org/10.7476/9788575415979.0001). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/447g2/epub/buss-9788575415979.epub>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Prefácio

Esta obra dá seqüência a um esforço editorial que se delineava já em 2002 na formulação do Projeto Inovação em Saúde, da Presidência da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Nessa época, colocamos em curso uma idéia que já vinha sendo amadurecida há algum tempo na produção científica de pesquisadores da Fiocruz. Incentivados pela Presidência da instituição, entendemos que concretizar as propostas que emergem da discussão a respeito do Complexo Produtivo da Saúde poderia ter um campo de prova na própria Fiocruz. Pertencendo ao Ministério da Saúde, é integrada por institutos de ensino e pesquisa nas diversas áreas do conhecimento em saúde e, também, por duas indústrias públicas de produção de medicamentos e vacinas e por unidades de atenção médica nos diversos níveis de complexidade.

Além disso, a Fiocruz desenvolve programas de indução à pesquisa básica e aplicada na área da saúde. Está, ainda, em curso a criação de um Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS) destinado a preencher a brecha existente entre a bancada de pesquisa básica e as unidades de produção, internas à Fiocruz e externas (públicas ou privadas). Entre os programas de indução, ressalte-se o Programa de Desenvolvimento Tecnológico em Insumos para Saúde (PDTIS) e o Programa de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Pública (PDTSP-SUS), que se propõem a incorporar produtos e programas ao funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa organização peculiar dá-nos a oportunidade de submeter à realidade concreta do Complexo Produtivo da Saúde as idéias que estavam sendo desenvolvidas no plano conceitual, por meio da iniciativa do Projeto Inovação em Saúde.

O projeto foi concebido para ser desenvolvido em dois eixos horizontais, relacionados com as necessidades de saúde da população e a propriedade intelectual, e três eixos verticais: vacinas, medicamentos e reagentes para diagnóstico. Embora mencionados na formulação teórica do Complexo, a área de sangue e derivados e a de equipamentos médico-cirúrgicos foram deixadas de lado numa primeira aproximação.

Do desenvolvimento dos eixos horizontais e do primeiro vertical (vacinas), o projeto deu conta quando ainda me encontrava em sua coordenação. Não é por outro motivo que meu nome está entre os organizadores do primeiro volume desta série, *Vacinas, Soros e Imunizações no Brasil*.^{*} Tendo me afastado da coordenação para assumir novas res-

^{*} BUSS, P. M.; TEMPORÃO, J. G. & CARVALHEIRO, J. da R. (Orgs.) *Vacinas, Soros e Imunizações no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005.

ponsabilidades no âmbito do SUS, não deixei de acompanhar a sequência dos trabalhos do Inovação. Tive, mesmo, ocasião de participar de seminários de discussão de *position papers*, alguns delineados ainda no tempo em que exerci a coordenação.

Como resultado do desenvolvimento do Projeto Inovação, este segundo volume tem como título *Medicamentos no Brasil: inovação e acesso*. Nada mais oportuno para ser discutido do que a questão implícita já no subtítulo: para o SUS – inovação não pode estar desligada da idéia de acesso. Estamos, no quadro da vida política do país, nos esforçando para incluir a saúde na discussão a respeito do desenvolvimento nacional. O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), estratégia oferecida pelo governo do presidente Lula, foi adaptado pelo Ministério da Saúde na formulação do Mais Saúde, Direito de Todos (2008-2010). No PAC da Saúde figuram, em diversos eixos de intervenção, medidas cuja formulação se encontram neste novo volume do Projeto Inovação. Só podemos nos congratular com seus autores e organizadores pela obra que disponibilizam a quantos se empenham pela concretização da idéia central de que, na saúde, inovação é acesso.

José Gomes Temporão
Ministro de Estado da Saúde